



Número de exportadoras brasileiras cresceu 60% em 20 anos

Em 1998, o Brasil tinha pouco menos de 19 mil empresas exportadoras. Passados 20 anos, o número de empresas brasileiras negociando com mercados internacionais saltou para 25,4 mil no ano passado, crescimento de 60%

Analizando por faixa de valor exportado, o maior crescimento foi observado no número de empresas que venderam entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões: eram 611 em 1998 e chegaram a 1.373 em 2017, aumento de 124%.

O levantamento é da Rede de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN), coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A Rede CIN foi criada em 1998 para apoiar a indústria brasileira na inserção ao comércio internacional, como estratégia de competitividade e sustentabilidade dos negócios. Em duas décadas, o Brasil conquistou 50 novos mercados e passou a exportar o que antes comprava de fora, como trigo. De acordo com a CNI, a importância do tema não se restringe ao caixa



Em 20 anos, Brasil conquistou 50 mercados e passou a exportar o que comprava fora, como trigo.

das empresas, tendo impacto também na economia do país.

De acordo com a CNI, nos últimos períodos de recessão – 2001 a 2002, 2008 a 2009, 2014 a 2017 – todos os indicadores

macroeconômicos do Brasil, como PIB, inflação e desemprego, pioraram. “Só o comércio exterior cresceu nesse período”, informou a entidade, explicando que muitas empresas recorrem

às vendas internacionais durante períodos de turbulência no mercado doméstico.

Em 2017, a Rede CIN recebeu recursos da União Europeia para desenvolver um novo modelo de atendimento às empresas que buscam se internacionalizar, o Rota Global. 560 empresas industriais, agrícolas e de serviço passaram por um diagnóstico gratuito que avaliou a maturidade da empresa para atuar lá fora. A CNI e o Ministério de Indústria e Comércio assinaram um acordo de cooperação técnica para integrar o Rota Global, com objetivo de oferecer consultoria completa para empresas não exportadoras empreenderem no mercado internacional, com diagnóstico, desenho de estratégia de exportação e acompanhamento da execução do plano (ABR).

Inadimplência do consumidor atinge 61,6 milhões

Segundo dados da Serasa Experian, em julho o número de consumidores inadimplentes no país era de 61,6 milhões, o segundo maior desde o início da série, realizado em 2016. O recorde da série foi registrado em junho, com 61,8 milhões. Na comparação com julho de 2017 (60,4 milhões), o índice teve aumento de 1,99%, já na comparação com junho deste ano, houve queda de 0,32%.

O montante alcançado pelas dívidas em julho deste ano foi de R\$ 272,5 bilhões, com média de quatro dívidas por CPF, totalizando R\$ 4.426 por pessoa. Segundo os economistas da Serasa Experian, o enfraquecimento do crescimento econômico contribuiu para manter em patamares elevados as taxas de desemprego no país e, assim, os níveis recordes de inadimplência do consumidor.

A inadimplência dos idosos, embora não seja a faixa mais elevada, foi a que mais cresceu nos últimos dois anos. Em julho, 35,1% dos brasileiros com mais de 61 anos de idade estavam com contas atrasadas. Se comparado ao mesmo período de 2016, a inadimplência desse público registrou crescimento de 2,6 pontos percentuais. A faixa etária mais inadimplente continua sendo a dos adultos entre 36 e 40 anos, com 47,2% dos brasileiros inadimplentes (Serasa Experian).

Safra de cana terá produção de 30 bilhões de litros de etanol

De acordo com o 2º Levantamento da Safra de cana-de-açúcar 2018/2019, divulgado ontem (21) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção total de cana está atualmente estimada em 635,51 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 0,4% em relação à safra 2017/18, que fechou em 633,26 milhões de toneladas.

Motivada pelo melhor fluxo de comercialização frente ao açúcar nesta safra, a produção total de etanol deverá alcançar 30,41 bilhões de litros, ou seja, um aumento de 11,6%. Desse total, a produção de etanol anidro terá aumento de 2,2%, devendo chegar a 11,24 bilhões de litros, motivado pelo maior consumo de gasolina que vem se mantendo nos últimos anos. Com relação ao etanol hidratado, que é o próprio álcool combustível, a produção também deverá ter um aumento de aproximadamente 18% (2,9 milhões



A produção total de cana está estimada em 635,51 milhões de toneladas.

de l), chegando 19,17 bilhões de litros.

Os números do açúcar seguem o movimento de retração. Segundo o levantamento, a produção deve chegar a 34,25 milhões de toneladas, ou seja, uma queda de 9,6% se comparada com a safra de 2017/18, que foi de

37,87 milhões de toneladas. A área colhida também sofreu diminuição de 0,8%, que agora está estimada em 8,66 milhões de hectares. Esta queda foi influenciada pela devolução de terras arrendadas e pela rescisão de contratos com fornecedores (AI/Conab).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **TEL: 3043-4171** e **3106-4171**.
www.netjen.com.br

Qual o futuro do sindicalismo? Renovar o movimento

Clemente Ganz Lúcio (*)

O sindicalismo é uma longa construção, de mais de dois séculos, das lutas dos trabalhadores, realizadas ao longo das transformações econômicas dos sistemas produtivos, em cada contexto histórico específico

O trabalhador saiu da condição de proletário para a de operário, durante a primeira e segunda revolução industrial; da condição de operário para o assalariamento, que se generalizou em todos os setores da economia nas últimas quatro décadas. As mudanças não param. Na verdade, ampliam-se e tornam-se cada vez mais complexas. Em cada momento, a classe trabalhadora foi se forjando nas condições oferecidas pelos sistemas produtivos e com as instituições que os Estados foram criando.

Os trabalhadores, colocados na condição de subordinação em relação ao capital/empregador, passaram a se associar – reunir forças solidariamente – para enfrentar e mudar as condições laborais, reduzir a jornada, melhorar os salários. A associação, esse compromisso selado entre companheiros e companheiras, gera uma energia política que coloca o coletivo que se associa em movimento.

As marchas, as greves e manifestações se transformaram em arte em fotografias, filmes e pinturas que registram a história e denotam o movimento. Cada trabalhador se apresenta como um novo sujeito, agora coletivo, cuja identidade é a classe, cujo interesse é de todos os, associados e reunidos, se manifestam por meio do movimento.

O movimento operário transforma a reivindicação em demanda por direito trabalhista e social, cria suas instituições para motivar os trabalhadores e coloca-os em ação, os sindicatos. O tempo fez, em alguns casos, o sindicato esquecer sua origem, o movimento! A burocratização é um mal que acompanha as instituições, inclusive os sindicatos. Mas a vida é fascinante nos encantos e tragédias. Estas, se bem compreendidas e aproveitadas, podem ser uma oportunidade rara para a renovação.

O mundo sindical tem sido desafiado, por diversos ataques e pela tragédia formada no contexto atual no Brasil, a se renovar e construir profunda reestruturação. Essa renovação sindical precisa estar sedimentada nos fundamentos que assentam a luta dos trabalhadores: a capacidade política de se associar e de gerar a energia que coloca a classe trabalhadora em movimento.

O destino do sindicalismo está nas mãos daqueles que souberem decifrar e compreender a complexidade das condições e situações do mundo do trabalho, hoje e amanhã. A partir dessa elucidação e compreensão, será possível promover a associação entre os trabalhadores e, com perspicácia, fazer do sindicato um instrumento mais do que essencial na promoção de novas manifestações do movimento de luta dos trabalhadores.

As mudanças no mundo do trabalho são intensas e enormes, mas o encanto da vida política e sindical é se colocar diante do futuro, em movimento, liberando a criatividade para formular utopias e adrenalina para lutar!

(*) - É Sociólogo, diretor técnico do DIEESE, membro do CDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e do Grupo Reindustrialização.

Regras mais rígidas para resíduos hospitalares

Tramita na Câmara o projeto do deputado Arnaldo Jardim (PPS-SP), que retoma regras mais rígidas para descarte de resíduos sólidos. A proposta susta a Resolução 222/18 da Diretoria Colegiada da Anvisa, que expandiu as possibilidades de dispensa do tratamento prévio de resíduos sólidos antes da disposição final.

Com a mudança, segundo Jardim, seringas e agulhas podem ser descartadas sem tratamento prévio, mesmo as usadas na coleta de amostra de doadores e pacientes. “Resta ao profissional avaliar as variáveis e decidir. Erros podem levar a descartes inadequados, com consequências danosas para o meio ambiente”, diz. Para Jardim, a Anvisa não pode se sobrepor a outras entidades que também participam da Política Nacional de Resíduos Sólidos, como o Conama e a ABNT.

Ele considera que a norma da Anvisa ultrapassou o poder regulamentar da agência, ao contrariar a lei que trata da matéria. A proposta será analisada pelas comissões de Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça. Depois, seguirá para o Plenário (Ag.Câmara).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Música e Cidadania

Entre os dias 19 e 20 de outubro, será realizada no Conservatório Brasileiro de Música, no Rio de Janeiro, a Pré-Bienal Funarte de Música e Cidadania. Visa reunir coordenadores, gestores e educadores de projetos sociomusicais de toda a região Sudeste, que buscam através da música transformar a vida de crianças, jovens e adultos. A Funarte disponibilizará de 50 vagas de hospedagem e alimentação para inscritos que residem em outros estados, vinculados a algum projeto sociomusical, de acordo com a ordem de inscrição e mediante comprovação de traslado. As vagas são limitadas a 150 participantes. As inscrições são gratuitas no site (<http://bit.ly/pré-bienal-sudeste>).

B - Panificação e Confeitaria

Para discutir o mercado brasileiro da panificação e confeitaria, trazer e enfatizar tendências e inovações do setor, entre os dias 26 e 30 de setembro, acontece em Florianópolis, no Resort Costão do Santinho, a 31ª edição do Congrepan 2018 – Congresso Brasileiro da Indústria de Panificação e Confeitaria – Receita de sucesso – Alimentação Saudável, Inovação e Produtividade. Serão quatro dias de uma programação intensa, com a rica participação de grandes nomes da panificação nacional e internacional. Na programação ainda serão contemplados dois eventos do setor: 3º Congrejovem e o Congresso Internamericano de Panificação e Confeitaria – CIPAN. Mais informações: (www.congrepan.com.br).

C - Mundo da Auditoria

Nesta quinta-feira (23), de 8h30 às 12h30, Hotel Belas Artes (R. Frei Caneca, 1199), acontece o evento: ‘Seminário de Auditoria – As transformações da Auditoria Interna’. Os caminhos da auditoria serão debatidos por dezenas de profissionais, tendo como pano de fundo as recentes mudanças realizadas no COSO - sigla em inglês para ‘Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway’ - estrutura criada nos EUA, em 1985, a fim de evitar fraudes nas demonstrações financeiras de empresas. A proposta do Instituto dos Auditores Internos do Brasil é reunir profissionais do mercado a fim de intensificar a promoção da cultura de melhores práticas de auditoria interna dentro das empresas brasileiras. Inscrições e informações: (www.iiabrasil.org.br) tel.: (11) 5095-4045.

D - Pragas Urbanas

Entre os próximos dias 29 e 31, no Centro de Convenções Frei Caneca, acontece a a Expoprag 2018, maior encontro da América Latina do mercado de controle de vetores e pragas urbanas, realizada a cada dois anos pela Associação dos Controladores de Vetores e Pragas Urbanas. A feira contará com expositores dos mais variados perfis, fabricantes de produtos, equipamentos, prestadores de serviços, software, conselhos de classes e os principais distribuidores de produtos e equipamentos do setor, que apresentarão as novidades, tendências e soluções. Em paralelo à feira, uma agenda paralela de cursos, palestras, debates, demonstrações e o Congresso, que oferecerão uma experiência profissional única aos visitantes. A programação está disponível no site: (<http://expoprag.com.br/por/programacao.html>).

E - Resiliência para Vestir

Vestuário foi o setor que obteve maior participação em vendas no e-commerce, com crescimento de 14,2% em volume de pedidos em 2017 ante 2016, de acordo com a Ebit. Também é o que mais tem se preocupado em atrair e fidelizar o e-consumidor. De acordo com a plataforma Biggy, que tem 70% dos clientes no ramo de vestuário, o novo consumidor brasileiro cada vez mais quer se sentir único. Atentas a isso, os e-commerces do segmento estão investindo fortemente em tecnologias de inteligência artificial e big data para personalizar e recomendar os produtos certos, com o objetivo de reter o e-consumidor e ampliar as vendas. “Em 2015, vestuário representava apenas 20% do nosso portfólio”, diz Alan Prando, CTO da Biggy.

F - Céu de Brigadeiro

As viagens de avião ficarão mais gostosas a partir desse mês, principalmente com o cheiro e o sabor de pão de queijo quentinho. A Forno de Minas acaba de fechar o fornecimento da tradicional iguaria mineira em operações da Latam Linhas Aéreas em todo Brasil. Cerca de 100 aeronaves da companhia sairão, diariamente, com a opção do pão de queijo da indústria mineira no cardápio. Durante um mês, serão disponibilizadas, pelo menos, 135 mil unidades. Em um ano, o volume estará próximo de 2 milhões. A expectativa da Forno de Minas é que o pão de queijo conquiste também os passageiros e se transforme no item mais vendido do cardápio.

G - Investimentos Imobiliários

As incertezas dos cenários econômico e de investimento geram quais expectativas para o setor imobiliário e de turismo para o próximo ano? Essa é uma das perguntas que especialistas renomados de diversos segmentos do mercado brasileiro tentarão responder durante o ‘ADIT Invest - Seminário sobre Investimentos Imobiliários e Turísticos’, que acontece nesta quinta (23) e sexta-feira (24), na Amcham. O evento é o ponto de encontro anual entre empresários e investidores, servindo de elo entre o setor financeiro e o mercado imobiliário. Programação e inscrições: (www.adit.com.br/aditinvest).

H - Comer no Cinema

José Barattino, chef executivo e responsável por toda a operação do Eatly, está entre os destaques do festival Cinegastroarte e participará do Sensações Emocionantes, quando chefs da cidade servirão jantares (entrada, prato principal e sobremesa) durante as exibições de filmes de gastronomia. No dia 26 de setembro, Barattino servirá um jantar italiano completo durante o filme “Sob o sol da Toscana”, no Cinemark do Shopping Cidade Jardim, com sessões às 19h e às 21h30. No cardápio, a plateia terá a oportunidade de degustar como entrada a polenta gratinada com trufas negras de San Miniato, o Stracotto de boi e legumes orgânicos glaceados, de prato principal. Para finalizar, um bolo de morango e calda de frutas vermelhas, no decorrer das últimas cenas do filme. Mais informações: (www.cinegastroarte.com.br).

I - Programa de Estágio

A Logicalis, empresa global de serviços e soluções em TIC, abriu inscrições para o Programa de Estágio 2019. São 45 vagas para estudantes que acreditem no poder da tecnologia como uma ferramenta para melhorar o mundo em que vivemos. Para se inscrever, os candidatos devem ter previsão de conclusão de curso entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020 e cursar Administração, Ciências da Computação, Ciências Econômicas, Matemática, Estatística, Sistemas da Informação ou Engenharia – de Telecomunicação, da Computação, Elétrica ou de Produção. Além disso, é necessário inglês intermediário e desejável espanhol. A empresa busca de jovens apaixonados por tecnologia. Inscrições por meio do site (www.ciadeestagios.com.br/logicalis).

J - Produção Mineral

A produção de agregados responde por uma parcela bastante significativa da produção mineral no Brasil. Mesmo assim, ainda há poucas oportunidades de treinamento e atualização profissional neste segmento. Assim, o Instituto Opus de Capacitação Profissional decidiu lançar o curso ‘Agregados para Construção Civil’. Direcionado a engenheiros, técnicos e gestores envolvidos em operações de escavação de rocha, britagem, produção de concreto e asfalto, o curso fornece uma visão prática e atual sobre os principais aspectos da produção de agregados, desde o desmonte de rocha, passando pelos equipamentos, instalações, automação, cuidados ambientais e de segurança, entrando na estrutura de custos envolvidos na operação. Mais informações: (<https://sobratema.org.br/Opus>).